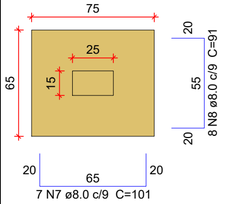
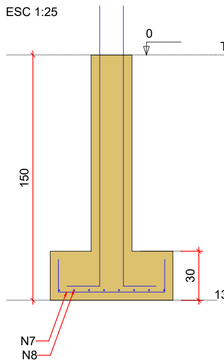
P1=P2=P5=P6

S1=S2=S5=S6

PLANTA
ESC 1:25



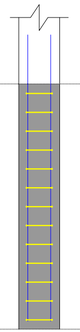
CORTE
ESC 1:25



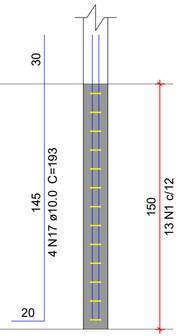
TÉRREO - L1

SEÇÃO
ESC 1:20

VISTA H
ESC 1:25



VISTA B
ESC 1:25



Relação do aço

4xS1 2xS3

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	52	55	2860
	2	5.0	26	67	1742
CA50	7	8.0	28	101	2828
	8	8.0	32	91	2912
	9	8.0	16	121	1936
	10	8.0	20	106	2120
	17	10.0	24	193	4632

Resumo do aço

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10 % (kg)
CA50	8.0	98	42.5
	10.0	46.4	31.4
CA60	5.0	46.1	7.8

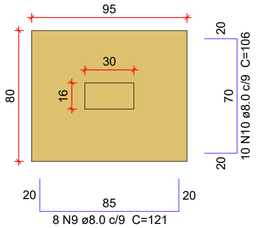
PESO TOTAL (kg)	
CA50	73.9
CA60	7.8

Volume de concreto (C-35) = 1.34 m³
Área de forma = 11.51 m²

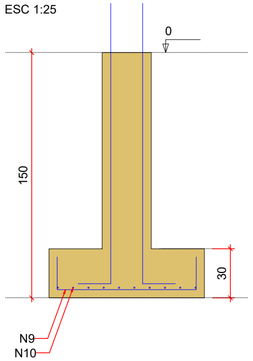
P3=P4

S3=S4

PLANTA
ESC 1:25

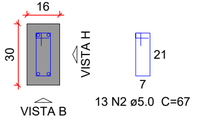


CORTE
ESC 1:25

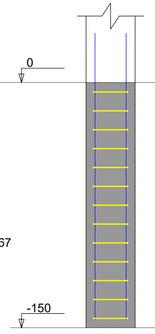


TÉRREO - L1

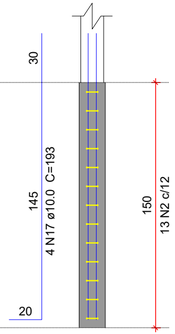
SEÇÃO
ESC 1:20



VISTA H
ESC 1:25



VISTA B
ESC 1:25



NOTAS GERAIS

1. DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, BITOLAS EM MILÍMETRO, EXCETO ONTE INDICADO DE OUTRA FORMA. AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA BEM COMO AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADOS E ACEITOS PELO RESPONÁVEL TECNICO DA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO;
2. MATERIAIS FUNDAÇÃO:
   AÇO CA-50
   CONCRETO DA EDIFICAÇÃO: C35 (fck = 35 MPa)
   RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO ≤ 0,6
   DIÂMETRO MAXIMO DO AGREGADO GRAÚDO: 19 mm;
3. MATERIAIS CONTENÇÃO:
   AÇO CA-50
   CONCRETO DA EDIFICAÇÃO: C30 (fck = 30 MPa)
   RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO ≤ 0,55
   DIÂMETRO MAXIMO DO AGREGADO GRAÚDO: 19 mm;
4. VERIFICAR ARMADURAS DE ARRANQUE
5. COBRIMENTO MÍNIMO:
   SAPATAS: 4,5 cm
   PILARES EM CONTATO COM SOLO: 4,5 cm
   CONTENÇÃO E RADIER: 4,0 cm
6. AS BARRAS DE AÇO DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS DE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA, RETIRANDO-SE AS ESCAMAS EVENTUALMENTE DESTACADAS POR OXIDAÇÃO. AINDA: AS BARRAS EXCESSIVAMENTE DANIFICADAS DEVERÃO SER DESCARTADAS;
7. JUNTAS DE CONCRETAGEM: QUANDO O LANÇAMENTO DO CONCRETO FOR INTERROMPIDO E, ASSIM, FORMAR-SE UMA JUNTA DE CONCRETAGEM, DEVE-SE, ANTES DE INICIAR O LANÇAMENTO DO CONCRETO FRESTO, REMOVER A NATA E LIMPAR A SUPERFÍCIE DA JUNTA. DURANTE A CONCRETAGEM O CONCRETO DEVERÁ SER PERFEITAMENTE ADENSADO ATÉ A SUPERFÍCIE DA JUNTA;
8. TODAS AS ESTRUTURAS EM CONTATO COM O SOLO DEVEM SER ISOLADAS COM UMA CAMADA DE CONCRETO MAGRO DE NO MÍNIMO 5 cm (TRAÇO USUAL 1:8) ENTRE O SOLO E A ESTRUTURA;
9. O SOLO SOBRE AS SAPATAS DEVE SER COMPACTADO;
10. TODOS OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO ESTRUTURAL REFEREM-SE AO NÍVEL 0.00 DO PROJETO ARQUITETÔNICO;
11. ESCORAMENTO E FORMAS DEVEM SER RETIRADOS SEM CHOQUES EXCESSIVOS.

Murilo Matos Conceição

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	23/04/2026	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento
CAPS I

Endereço do Empreendimento
RUA ALCEBÍADES SÃO VIÊIRA S/N, CABACEIRAS DO PARAGUAÇU - BA

Disciplina
FUNDAÇÃO

Título do desenho
DETALHAMENTO DAS SAPATAS DA EDÍCULA

Etapa
PROJETO EXECUTIVO

CONSÓRCIO SAÚDE
CONCREMAT | MEP

Projetista e coordenador
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
FONE (21) 3535-4131

Responsável Técnico pelo Projeto Executivo
MURILO MATOS CONCEIÇÃO
Engenheiro CREA/BA nº 3000089290

Especialidade: EST
Prancha: 06/08
Revisão: R00
Escala: INDICADA

A3_est (630 X 297 mm)